

- Mechanisms In Brazil. *BMJ Global Health*, 9(2), E013787. <https://doi.org/10.1136/bmjgh-2023-013787>
418. Viegas da Silva, E., Hartwig, F. P., Yousafzai, A., Bertoldi, A. D., & Murray, J. (2024). The Effects Of A Large-Scale Home Visiting Programme For Child Development On Use Of Health Services In Brazil. *Health Policy And Planning*, 39(4), 344–354. <https://doi.org/10.1093/heapol/czae015>
419. Ribeiro, F. G., Braun, G., Carraro, A., Teixeira, G. D. S., & Gigante, D. P. (2018). An Empirical Assessment Of The Healthy Early Childhood Program In Rio Grande Do Sul State, Brazil. *Cadernos De Saúde Pública*, 34(4). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00027917>
420. Gonçalves, T. R., Duku, E., & Janus, M. (2019). Developmental Health In The Context Of An Early Childhood Program In Brazil: The “Primeira Infância Melhor” Experience. *Cadernos De Saúde Pública*, 35(3), E00224317. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00224317>
421. Wink Junior, M. V., Ribeiro, F. G., & Paese, L. H. Z. (2022). Early Childhood Home-Based Programmes And School Violence: Evidence From Brazil. *Development In Practice*, 32(2), 133–143. <https://doi.org/10.1080/09614524.2020.1862764>
422. Munhoz, T. N., Santos, I. S., Blumenberg, C., Barcelos, R. S., Bortolotto, C. C., Matijasevich, A., Santos Júnior, H. G., Santos, L. M. D., Correa, L. L., Souza, M. R. D., Lira, P. I. C., Altafim, E. R. P., Macana, E. C., & Victora, C. G. (2022). Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz. *Cadernos de Saúde Pública*, 38(2), E00316920. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00316920>
423. Santos, L. M. T. D., Godoi, L., de Andrade e Guimarães, B., Coutinho, I. M., Pizato, N., Gonçalves, V. S. S., & Buccini, G. (2023). A Qualitative Analysis Of The Nurturing Care Environment Of Families Participating In Brazil’s Criança Feliz Early Childhood Program. *PLOS ONE*, 18(7), E0288940. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0288940>
424. Rocha, H. A. L., Machado, M. M. T., Santana, O. M. M. L. D., Rocha, S. G. M. O., Aquino, C. M. D., Gomes, L. G. A., Albuquerque, L. D. S., Soares, M. D. D. A., Leite, Á. J. M., Correia, L. L., & Sudfeld, C. R. (2023). Association Of Sociodemographic Factors And Maternal Educational Attainment With Child Development Among Families Living Below The Poverty Line In The State Of Ceará, Northeastern Brazil. *Children*, 10(4), 677. <https://doi.org/10.3390/children10040677>
425. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. (2023). *Governança colaborativa para a Primeira Infância. Uma proposta para os governos estaduais brasileiros*. Disponível em: <https://biblioteca.fmcsv.org.br/biblioteca/governanca-colaborativa-para-a-primeira-infancia/>
426. Grin, E. J., Demarco, D. J., & Abrucio, F. L. (2021). *Capacidades estatais municipais: o universo desconhecido no federalismo brasileiro*. Editora da UFRGS. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/236393>

Sobre os autores

Adrielle Holler Pykocz. Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e aluna de Iniciação Científica no Laboratório de Cronobiologia Humana da UFPR.

Bruno Kawaoka Komatsu. Pesquisador na Cátedra Ruth Cardoso e professor no Programa Avançado em Gestão Pública do Insper. Participa do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) e contribui com o Núcleo Ciência pela Infância (NCPI). Doutor e mestre em Teoria Econômica (2019 e 2013) pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), possui graduação em Ciências Sociais (2006) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH-USP).

Caroline Camilo. Biomédica. Mestre e Doutora em Ciências (Área: Psiquiatria) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Atualmente é pós-doutoranda na FMUSP (FAPESP) com foco em marcadores biológicos de exposição ao estresse gestacional e transtornos do neurodesenvolvimento e pós-graduanda em gestão em saúde pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Pesquisadora colaboradora do Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica do Hospital das Clínicas da FMUSP (LIM/23 HCFMUSP) na área de Genética e Biologia molecular, com ênfase em Genética Psiquiátrica.

Caroline Martins Dias. Psicóloga pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Especialista em Neonatologia pelo Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Maranhão. Doutoranda em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSA-IP-USP). Bolsista pela CAPES.

Claudia Cerqueira do Nascimento. Economista e doutora em Administração Pública e Governo pela Fundação Getulio Varga (EAESP). É gestora executiva do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI).

Daniel Domingues dos Santos. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC). Doutor em Economia pela Universidade de Chicago. Atualmente é professor associado em Economia da Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto e coordena o Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação e Economia Social (LEPES). É membro do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) e da Rede Ciência pela Educação (Rede CpE[1]).

Débora Falleiros de Mello. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no Cuidado da Criança e Adolescente, do Núcleo Ciência Pela Infância e do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância.

Elisa Rachel Pisani Altafim. Psicóloga. Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem pela UNESP (Bauru). Doutorado em Saúde Mental na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), com Doutorado Sanduíche na School of Education da Harvard University (FAPESP). Pós-doutorado na FMRP-USP com foco na primeira infância e parentalidade. Atualmente, é pesquisadora colaboradora da FMRP-USP, docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental da FMRP-USP, supervisora de pós-doutorado em parceria com o Brazil Office do David Rockefeller Center for Latin American Studies da Harvard University. Membro do Instituto para Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo (IVEPESP). Consultora de Treinamento, Desenvolvimento e Pesquisa na área de desenvolvimento da primeira infância e parentalidade e prevenção de violência contra crianças.

Fernando Louzada. Mestre e doutor em Neurociências pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutor pela Harvard Medical School,

EUA. Atualmente é professor titular do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) onde coordena o Laboratório de Cronobiologia Humana. É também coordenador adjunto da rede Ciência pela Educação (CpE).

Gisele Rodrigues Gouveia. Bióloga. Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Gerente do Laboratório de Patologia Clínica e do Biobanco do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP (HC-FMUSP) e responsável técnica pelo Núcleo Multiusuário de Serviços Especializados de Biorrepositório para Investigação em Psiquiatria, Neurologia e Neurodesenvolvimento (BIOB-04) na FMUSP. Pesquisadora colaboradora no Centro de Matemática Computação e Cognição da Universidade Federal do ABC Paulista (CMCC - UFABC) na área de genética, epigenética, biomarcadores dos transtornos psiquiátricos e marcadores biológicos de exposição ao estresse gestacional e transtornos do neurodesenvolvimento.

Gustavo Santos. Graduado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Mestre em Fisiologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente é doutorando em Fisiologia pela UFPR e professor auxiliar do curso de medicina da PUC-PR.

Helena Brentani. Psiquiatra. Mestre em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Doutora em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Professora Doutora do Departamento de Psiquiatria da FMUSP; Orientadora do Programa Interunidades de Pós-Graduação em Bioinformática da USP; Pesquisadora Bolsista de Produtividade – Nível 2 do CNPq; Coordenadora de pesquisa do Programa de Transtornos do Espectro Autista (PROTEA) e do Biobanco do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP (IPq HCFMUSP); Coordenadora do Laboratório de Genética Psiquiátrica e Bioinformática (PsysBio - IPq HCFMUSP); Co-responsável pelo Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica do HCFMUSP (LIM/23); Membro do conselho do Departamento de Psiquiatria e da Comissão de Pesquisa da FMUSP; Membro do Conselho Científico da associação Autismo e Realidade; Pesquisadora associada do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI- FAPESP/FMCSV).

Helena Schmidt. Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e aluna de Iniciação Científica no Laboratório de Cronobiologia Humana da UFPR.

Izabella Lopes de Arantes. Graduada em Psicologia e Comunicação Social, com mestrado em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, é doutoranda no programa de pós-graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano da USP. Bolsista pela CAPES.

Julia Fernandes da Silva. Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal do Paraná e aluna de Iniciação Científica no Laboratório de Cronobiologia Humana da UFPR.

Juliana Araujo Teixeira. Nutricionista. Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Sua trajetória acadêmica inclui estágio de pesquisa no exterior na *School of Population Health, The University of Auckland*, na Nova Zelândia, além de ter recebido bolsas de estudo da FAPESP e do *David Rockefeller Center for Latin American Studies, Harvard University*. Atuou como nutricionista em equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde e como coordenadora de nutrição e equipes no Programa SP Educação com Saúde. Atualmente, é pesquisadora pós-doutoranda no Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI-Insper), docente colaboradora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde e consultora da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em cooperação técnica com o Ministério da Saúde, apoiando o IBGE na elaboração do suplemento sobre desenvolvimento infantil da PNAD contínua 2022. Sua expertise concentra-se em Saúde Coletiva, com foco em epidemiologia nutricional, avaliação do consumo alimentar, alimentação materna e saúde materno-infantil, primeira infância e atenção primária à saúde.

Lislaine Aparecida Fracoli. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem da USP. Lider do Grupo de Pesquisa Modelos Tecnoassistenciais e a promoção da saúde. Membro do Núcleo Ciência Pela Infância e do Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes.

Luiz Guilherme Scorzafave. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (1997). Mestre em Teoria Econômica pela USP (2001) e doutor em Economia pela USP (2004). Atualmente é professor associado da Universidade de São Paulo, no Campus de Ribeirão Preto. Possui mais de quinze anos de pesquisa em Economia da Educação e em avaliação de impacto de políticas públicas. Coordena o Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação e Economia Social. É membro do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) e da Rede Ciência pela Educação (Rede CpE).

Maria Beatriz Martins Linhares. Psicóloga. Especialista certificada em Psicologia Clínica Infantil e Psicologia Hospitalar. Mestre em Educação Especial pela UFSCar. Doutora em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da USP. Pós-doutorado junto à University of British Columbia. Livre-docente na FMRP-USP. Professora Associada Sênior da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento). Coordenadora do LAPREDES/FMRPUSP – Laboratório de Pesquisa em Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança. Pesquisadora do CNPq nível Sênior. Pesquisadora principal do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI – FAPESP/FMCSV). Membro do Instituto para Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo (IVEPESP). Consultora de Treinamento, Desenvolvimento e Pesquisa na área de desenvolvimento da primeira infância, parentalidade e prevenção de violência contra crianças (MBMLinhares).

Maria De La Ó Ramallo Veríssimo. Enfermeira. Mestre em Enfermagem Pediátrica e Doutora em Enfermagem. Professora Associada 3 da Escola de Enfermagem da USP. Líder do Grupo de Pesquisa Cuidado em Saúde e Promoção do Desenvolvimento Infantil.

Naercio Menezes Filho. Professor Titular da Cátedra Ruth Cardoso no Insper, Professor Associado da FEA-USP, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Ordem Nacional do Mérito Científico, Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira-Infância e Colunista do Valor Econômico. Naercio é PhD em Economia pela Universidade de Londres e desenvolve pesquisas nas áreas de educação, primeira-infância, mercado de trabalho, distribuição de renda, produtividade e comércio internacional.

Rebeca Buest de Mesquita Silva. Bacharel em Biomedicina pela Universidade Positivo. Especialista em Engenharia Genética pela Universidade Positivo. Mestre em Fisiologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutoranda em Fisiologia pela UFPR.

Rogério Lerner. Professor Associado Livre-docente do Instituto de Psicologia e Professor subsidiário do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP. Investigador principal do Centro Brasileiro para o Desenvolvimento da Primeira Infância. Membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância (INSPER/FMCSV/HARVARD), Membro do Comitê Científico da Associação Psicanalítica Internacional (IPA), Co-chair do Research Training Programme da Associação

Internacional de Psicanálise e da Joseph Sandler Psychoanalytic Research Conference, ex Membro do Comitê Científico da Federação Psicanalítica Latinoamericana (FE-PAL), Editor Associado da Revista Psicologia USP e membro do editorial board do Psychoanalytic Quarterly. Prêmios recebidos: Prêmio Comunidade e Cultura da Federação Psicanalítica da América Latina (2012); Terceiro lugar no Prêmio César Ades do Conselho Federal de Psicologia (2013); Prêmio Contribuição Excepcional na Investigação Psicanalítica da IPA (2019). Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

Sonia Isoyama Venancio. Médica pediatra. Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Desde 1994, atua como Pesquisadora Científica no Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (IS-SES-SP), onde alcançou a posição de Pesquisadora Científica VI. Durante sua trajetória, exerceu funções de liderança como Vice-Diretora e Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do IS-SES-SP. Coordenou vários projetos de pesquisa, com financiamento do CNPq, FAPESP, OPAS, JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) e Ministério da Saúde. Atualmente, é docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública da FSP-USP. De 2007 a 2022, atuou como consultora do Ministério da Saúde na área de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Atualmente, ocupa o cargo de Coordenadora-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens (CGCRIAJ) no Ministério da Saúde. Sua produção científica e acadêmica foca em Saúde Coletiva, com ênfase em saúde da criança, aleitamento materno, alimentação complementar, desenvolvimento infantil, avaliação em saúde e políticas informadas por evidências.

Vitor Lacerda. Psicólogo formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestrando em Fisiologia pela UFPR.



A primeira infância, que vai do nascimento até os 6 anos, é considerada uma “janela de oportunidades”, pois é o período em que o cérebro humano se desenvolve mais rapidamente. Este livro reúne contribuições que abordam temas e discussões na fronteira da ciência sobre esse estágio da vida, apresentando um percurso abrangente dos aspectos que influenciam o desenvolvimento infantil, incluindo fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais. Ao longo da obra, são apresentadas evidências científicas que destacam a importância de investirmos na primeira infância como forma de promover igualdade de oportunidades e bem-estar ao longo da vida, disseminando descobertas científicas de ponta para um público amplo, que inclui profissionais de diversas áreas, pais, educadores e tomadores de decisão. Trata-se de uma ferramenta fundamental para todos que buscam transformar conhecimento científico em práticas capazes de garantir um futuro promissor para as próximas gerações.



openaccess.blucher.com.br

Blucher Open Access